



CARINA BOKEL

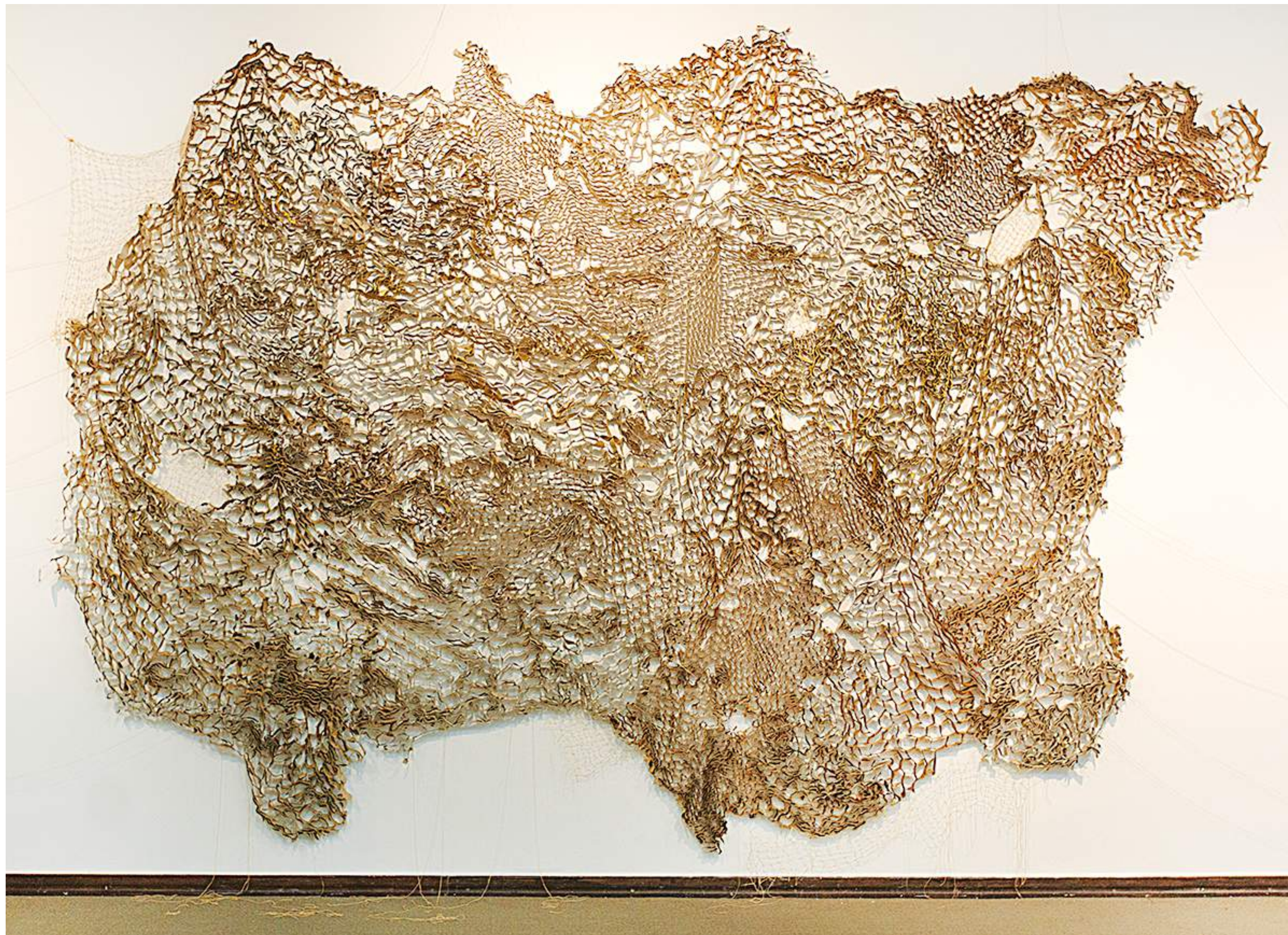
2018/2





"Entrecruzamento"

600 x 300 cm 2017



"Entrecruzamento"

600 x 300 cm
2017

"Entrecruzamento"

Na Rede

No entrecruzamento vertical e horizontal passa a luz

Entra

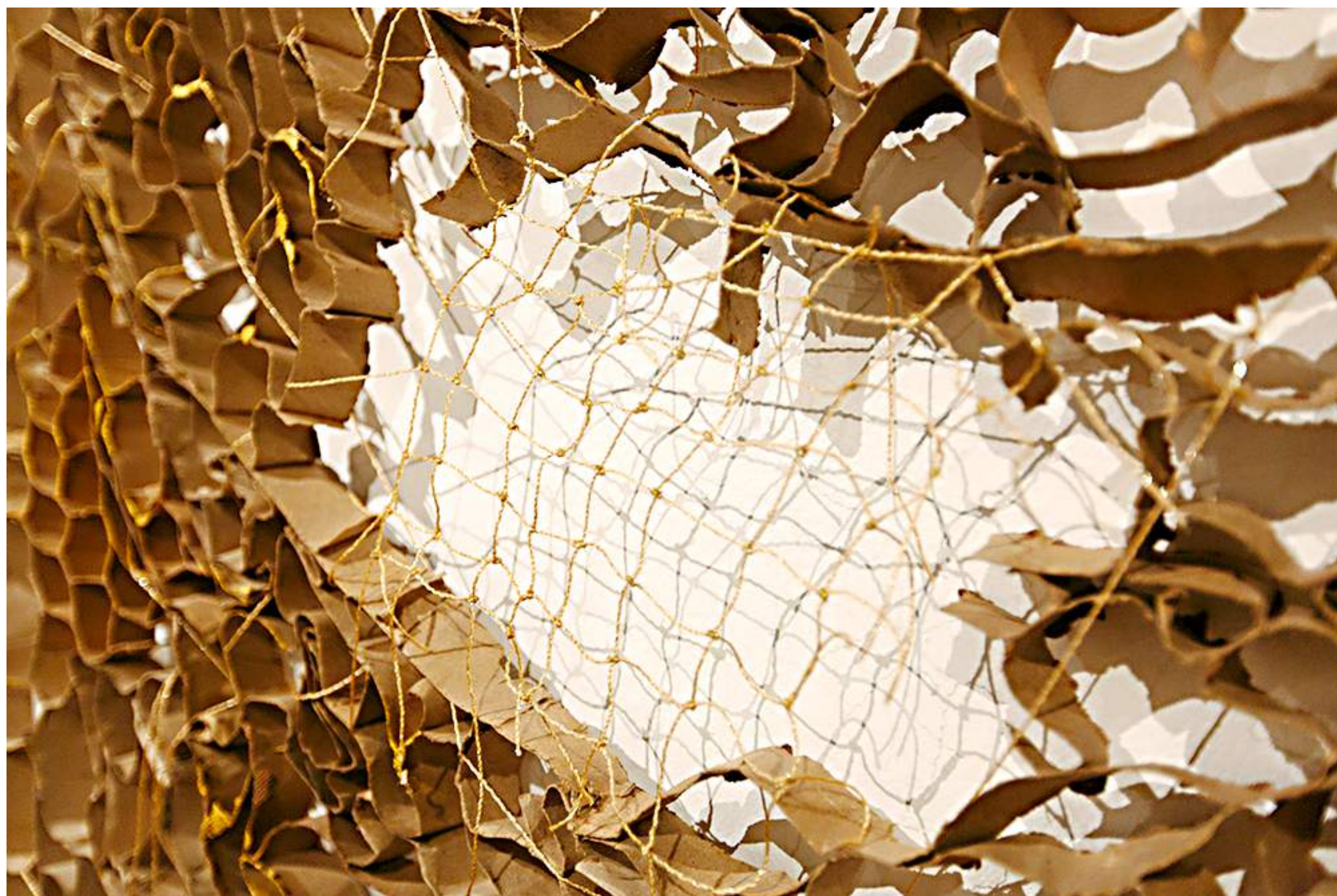
Penetra

Acalenta

Não quer aparentar nem se mostrar

Porém reluz





“Entrecruzamento
”

600 x 300 cm 2017



CARINA BOKEL



“Tensões Cíclicas”

Cidade das Artes, Rio de Janeiro
Papelão reciclado com estrutura em ferro
600 x 350 cm
2014



“Tensões Cíclicas”

Cidade das Artes, Rio de Janeiro
Papelão reciclado com estrutura em ferro
600 x 350 cm
2014



"TENSÕES CÍCLICAS"

Tensões alternadas no tempo

Constante dependência regular

Máxima do tecido

Sobre o limite elástico

Sobre o biorritmo

Relógio biológico

Ritmo energético cíclico



"Com a metamorfose da casa de abelha,

Carina sugere a cartografia de um mundo mágico. Elementos como a celulose, o cobre, o ferro e a terra, unidos e fustigados pela oxidação e pigmentação, se unem numa rede de "cidades, vilas e núcleos".

Segundo Henry Dreyfyss a forma hexagonal é a representação da natureza, da esperança, do auspicioso, do frescor...

É o "reconhecimento da alma".

Nesses trabalhos está a tradução do momento atual da artista: a reconstrução e exposição de seus próprios limites.

Os pequenos elementos que se multiplicam ganharam força e vida. Em grandes painéis territórios pelas mãos de Carina."

Luis Alberto Garcia de Zuniga



"Colmeia"

Centro Cultural Correios, Rio de Janeiro
770 x 330 cm
2011

O painel é composto por 26 pedaços menores que, sem perder a autonomia de obra singular, se articulam entre si para formar a unidade perfeitamente integrada que de longe se vislumbrara.

São como os favos de uma colmeia, pedaços independentes que, ao mesmo tempo, parecem trazer em si mesmos a semente capaz de fazer brotar de novo o quadro inteiro.

É na proximidade também que as formas ganham relevo sutil. Colmeia emerge para tridimensionalidade empregando os materiais que caracterizam o trabalho de Carina: a madeira, a argila, a porcelana, o metal e sua poeira oxidada. Tudo remete à essencialidade da matéria primordial que se submete à vontade de Carina para ganhar formas cuja simplicidade orgânica contrasta com a artesanania complexa e delicada.

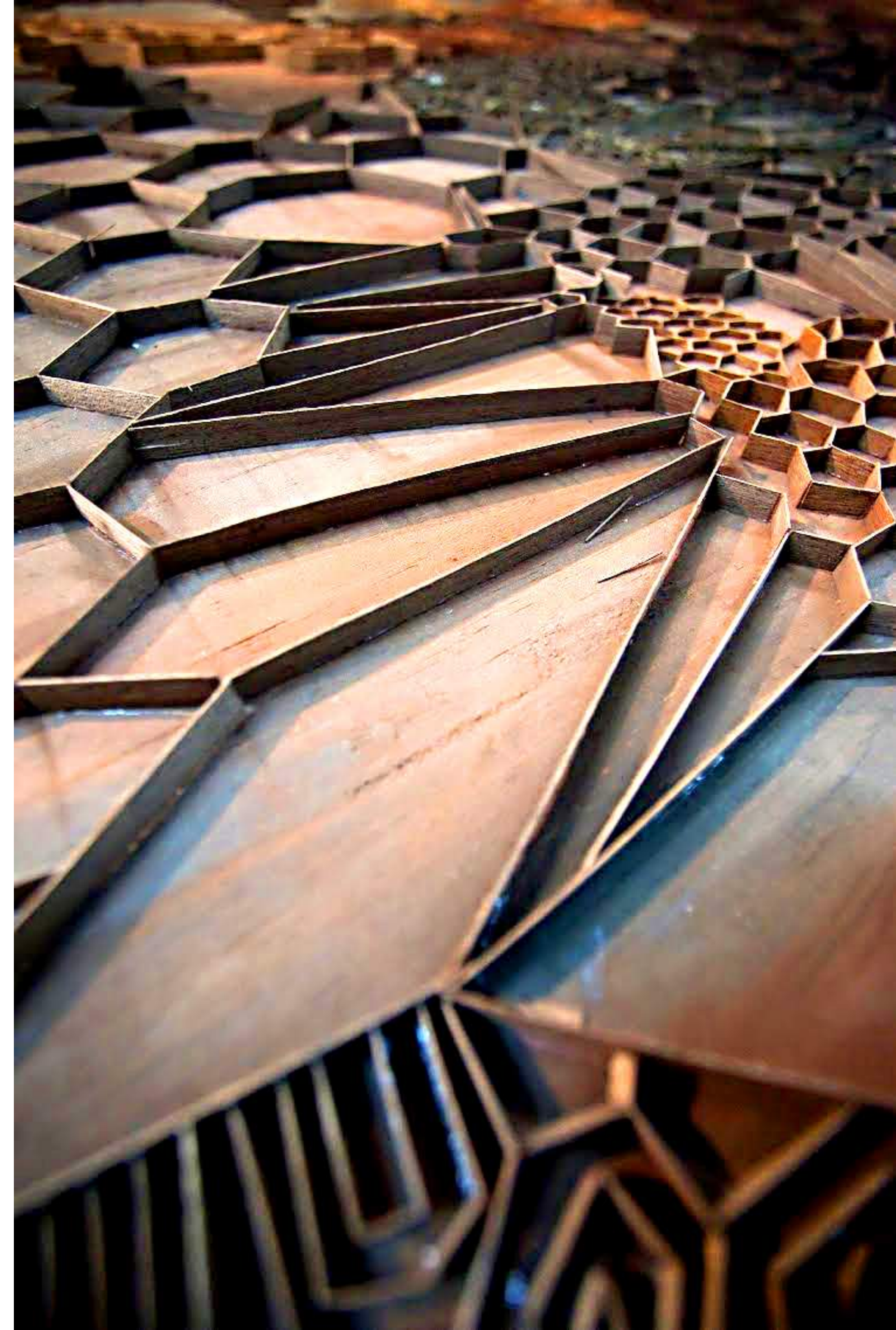
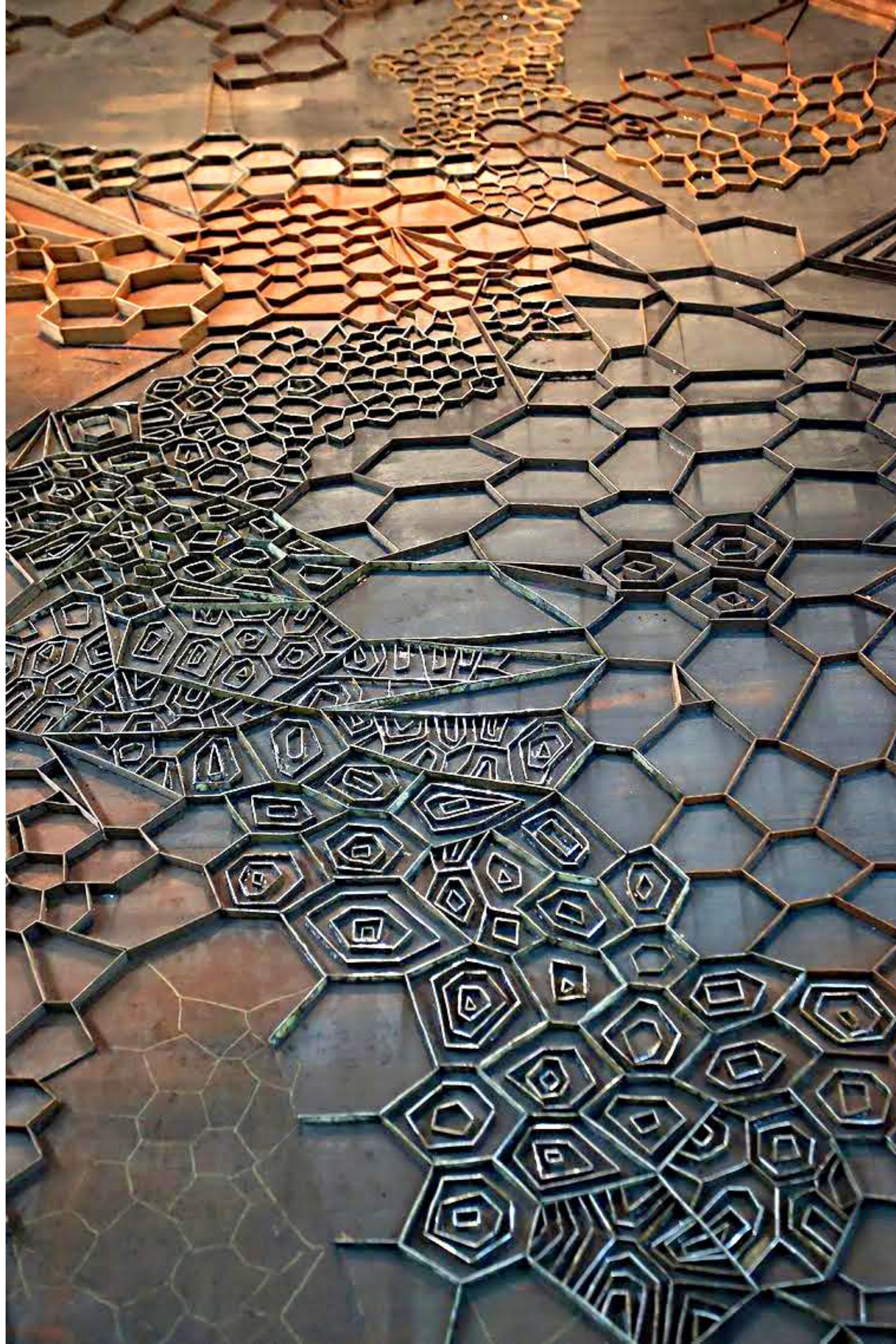
“Colmeia”, fragmento

2011

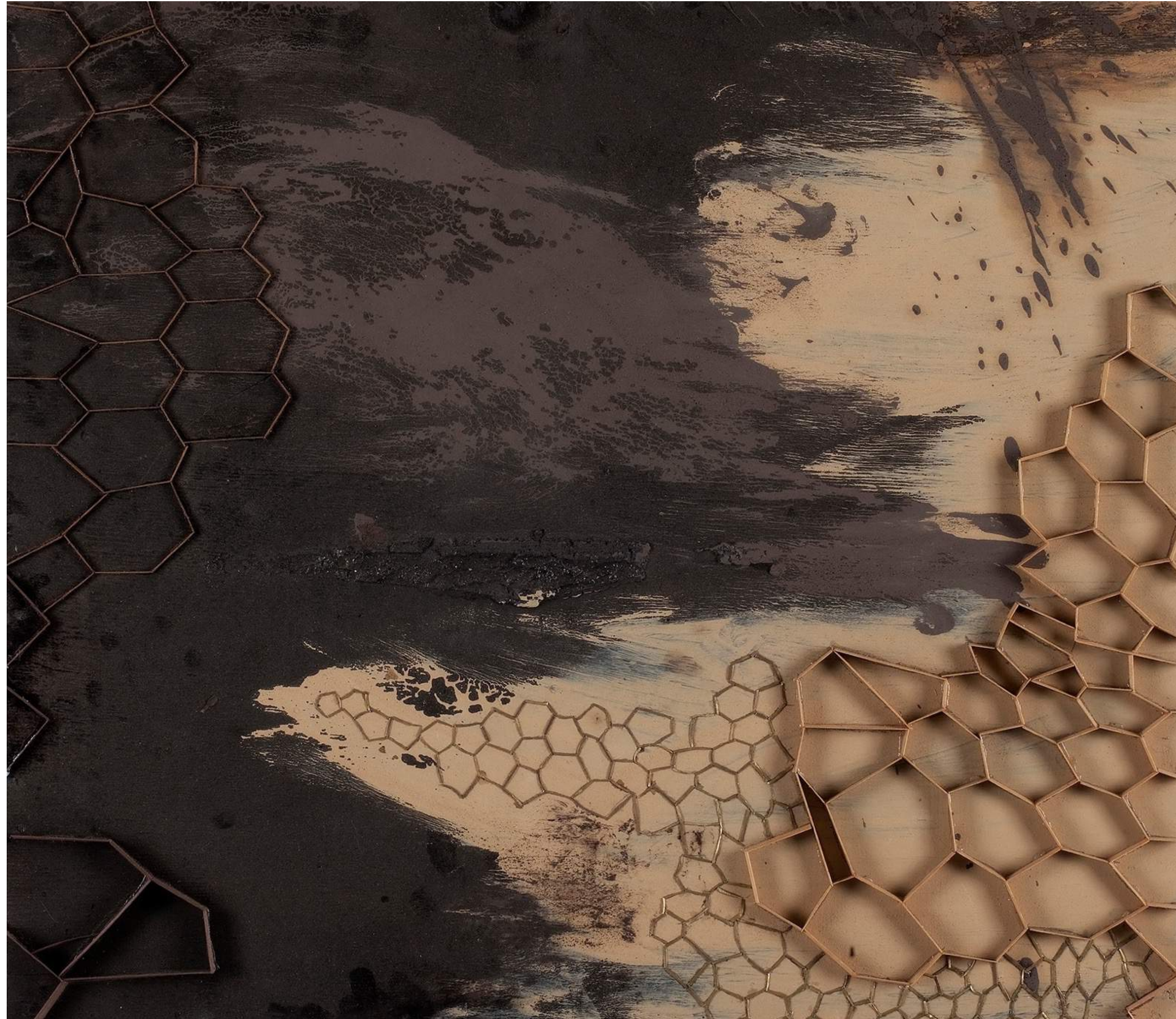


"Colmeia", fragmento

2011



Colmeia para mim é, ao mesmo tempo,
um tema e um processo de trabalho.
O quadro se fez aos poucos, como um labirinto
de pensamentos infundáveis, monótonos,
que foram se desdobrando em busca de uma
harmonia maior. Por isso, me lembra a imagem
de uma cidade vista do alto, como uma foto
hiper ampliada da rede neural de um cérebro.
E que, por sua vez através de uma analogia
misteriosa que eu apenas intuo, remetem à
orgânica perfeição de uma Colmeia.



“Colmeia I”

55 x 42 cm 2011



“Colmeia II”

55 x 42 cm 2011



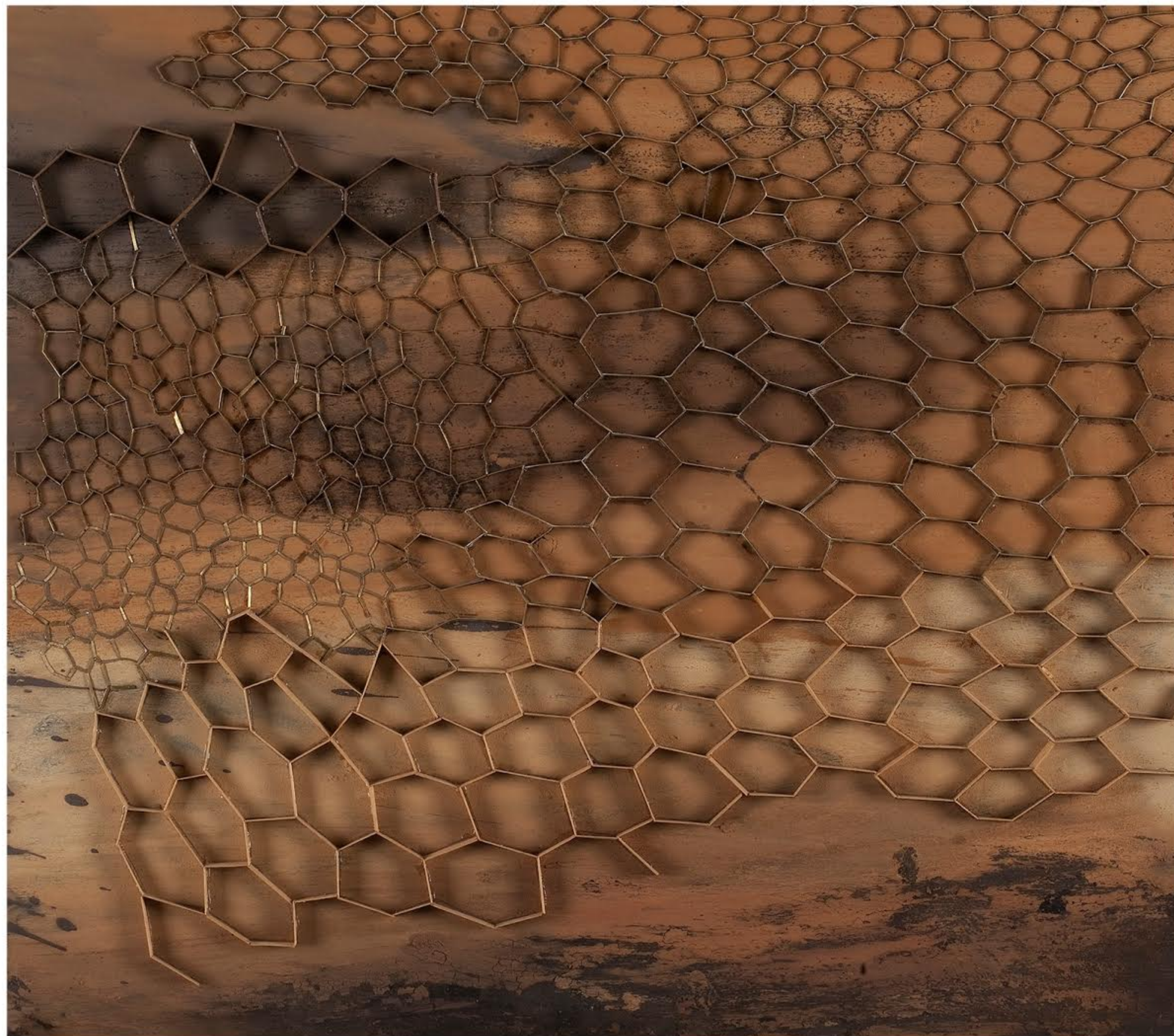
"Colmeia III"

55 x 42 cm
2011



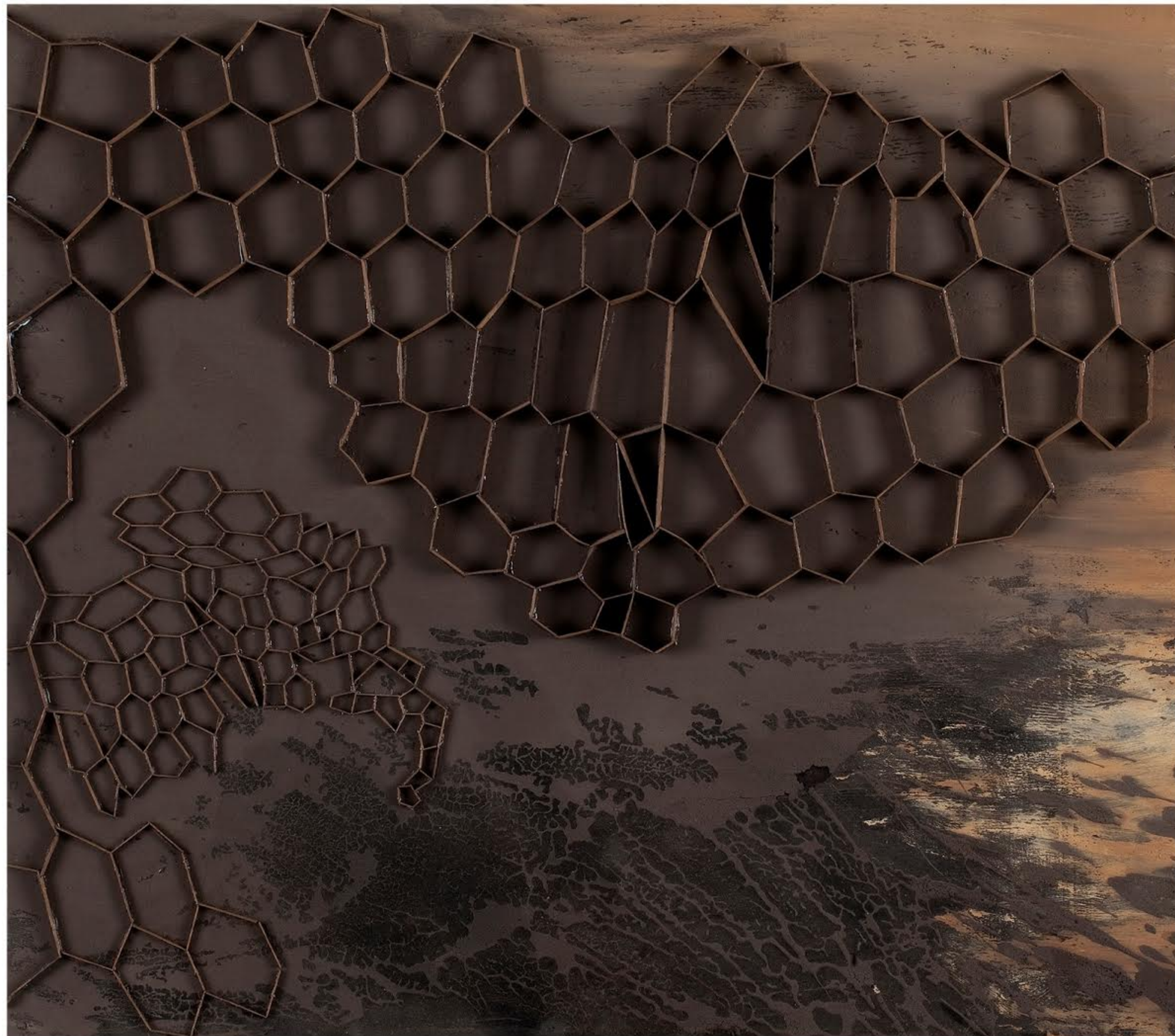
"Colmeia IV"

55 x 42 cm
2011



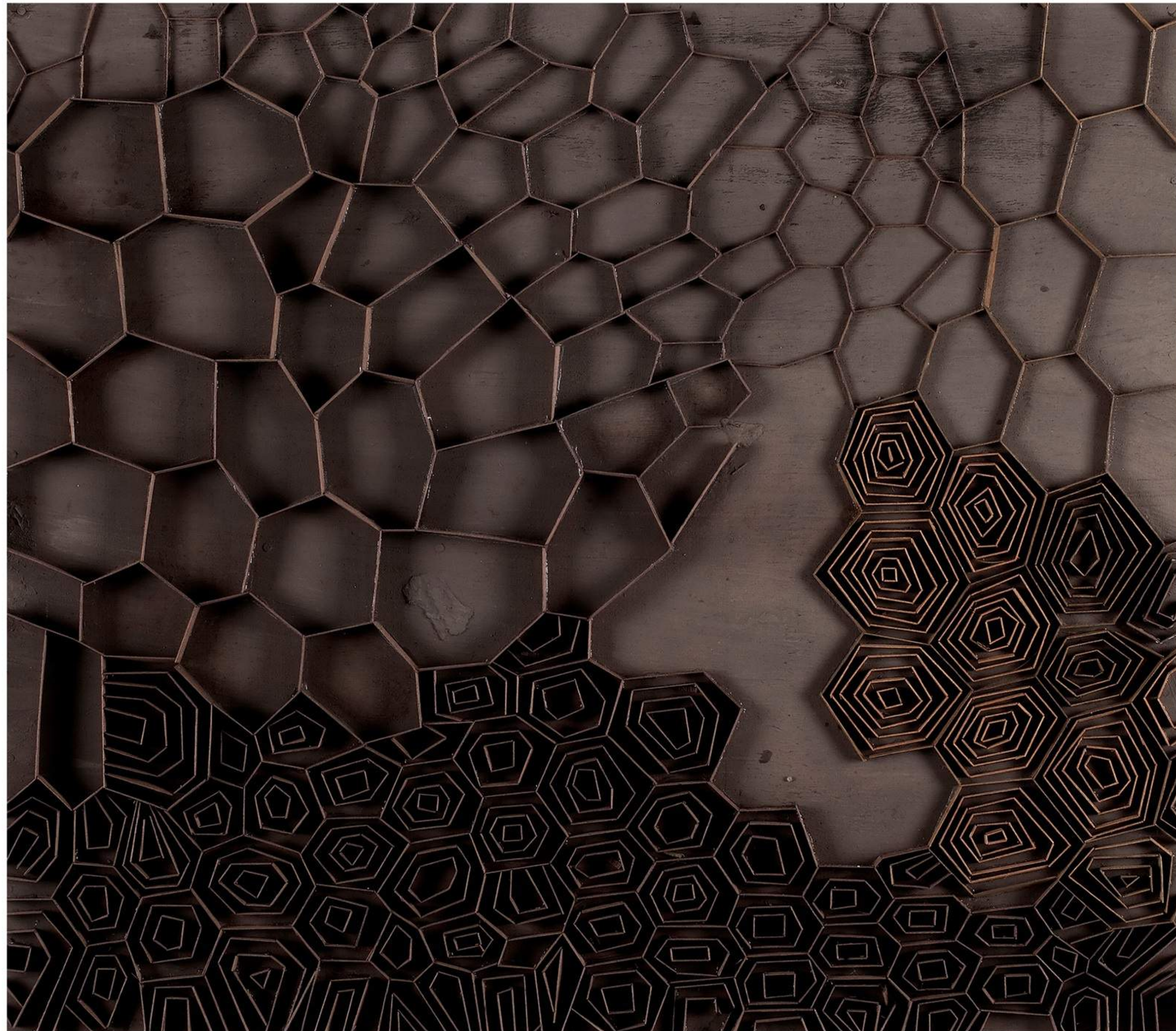
“Colmeia V”

55 x 42 cm
2011



“Colmeia VI”

55 x 42 cm
2011



"Colmeia VII"

55 x 42 cm
2011



"Colmeia VIII"

110 x 110 cm
2011



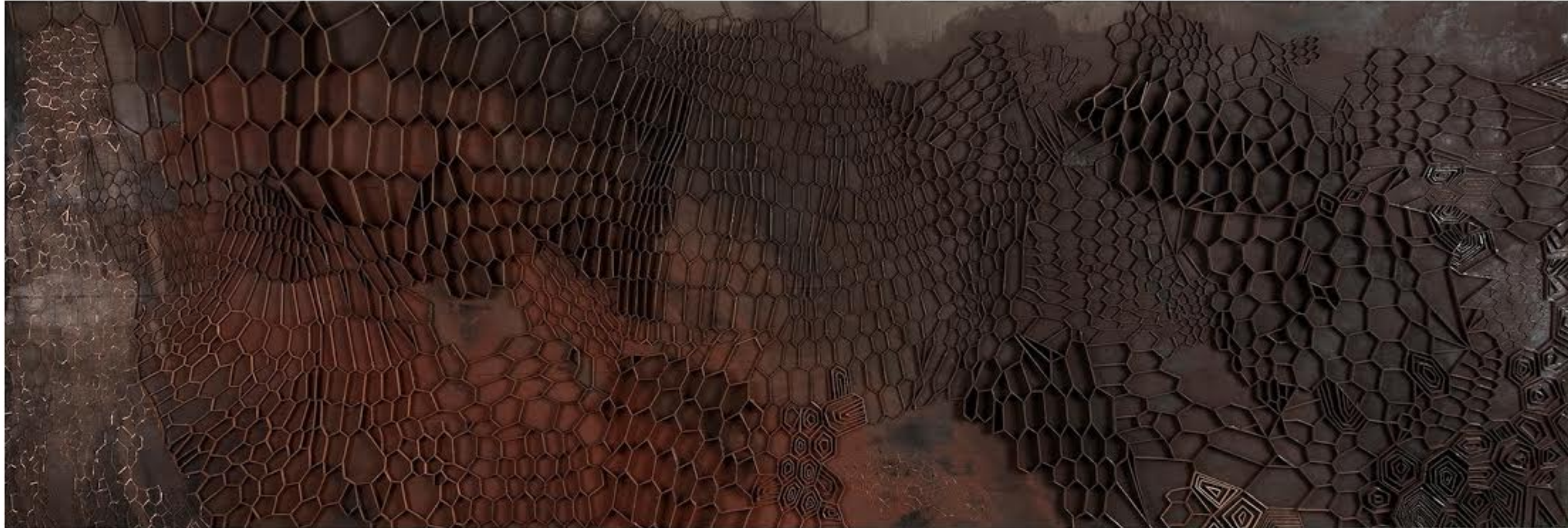
"Colmeia IX"

55 x 42 cm
2011



"Colmeia X"

74 x 110 cm
2011



"Colmeia XI"

223 x 74 cm
2011



"Colmeia XII"

220 x 110 cm
2011



"Colmeia XIII"

55 x 42 cm
2011



“Colmeia XIV”

223 x 163 cm
2011



"Colmeia XV"

223 x 163 cm
2011



"Hexagonal"

71 x 71 cm
2011

**ESCUDO
DEFESA
LIMITE CRESPO
POR DENTRO É SEM PROTEÇÃO
CAMUFLAGEM DE COR
FURTA-COR
UNHAS
PELE ÁSPERA
SUPERFÍCIE DENSA
RESPOSTA
LIMITE DA PROTEÇÃO**

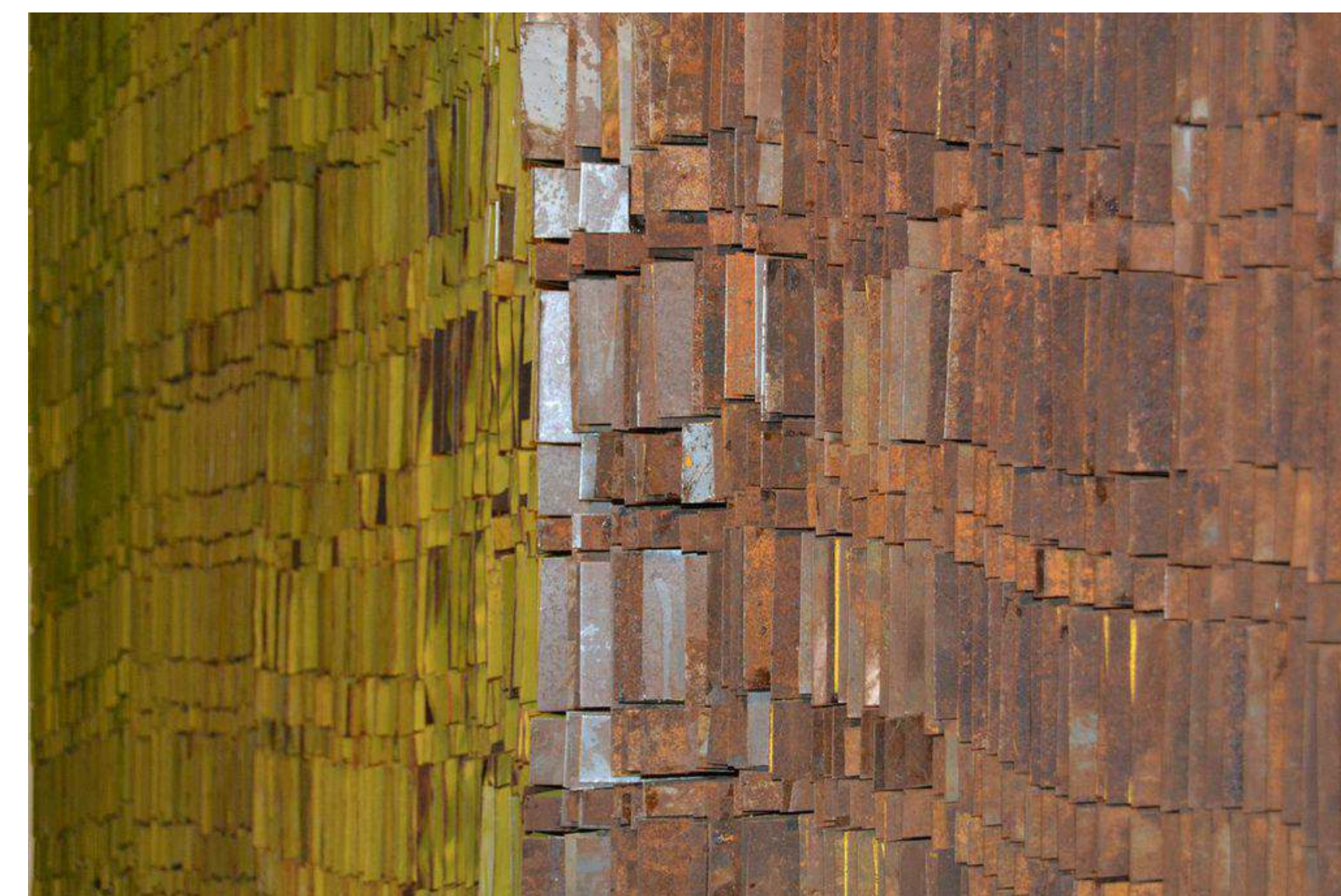
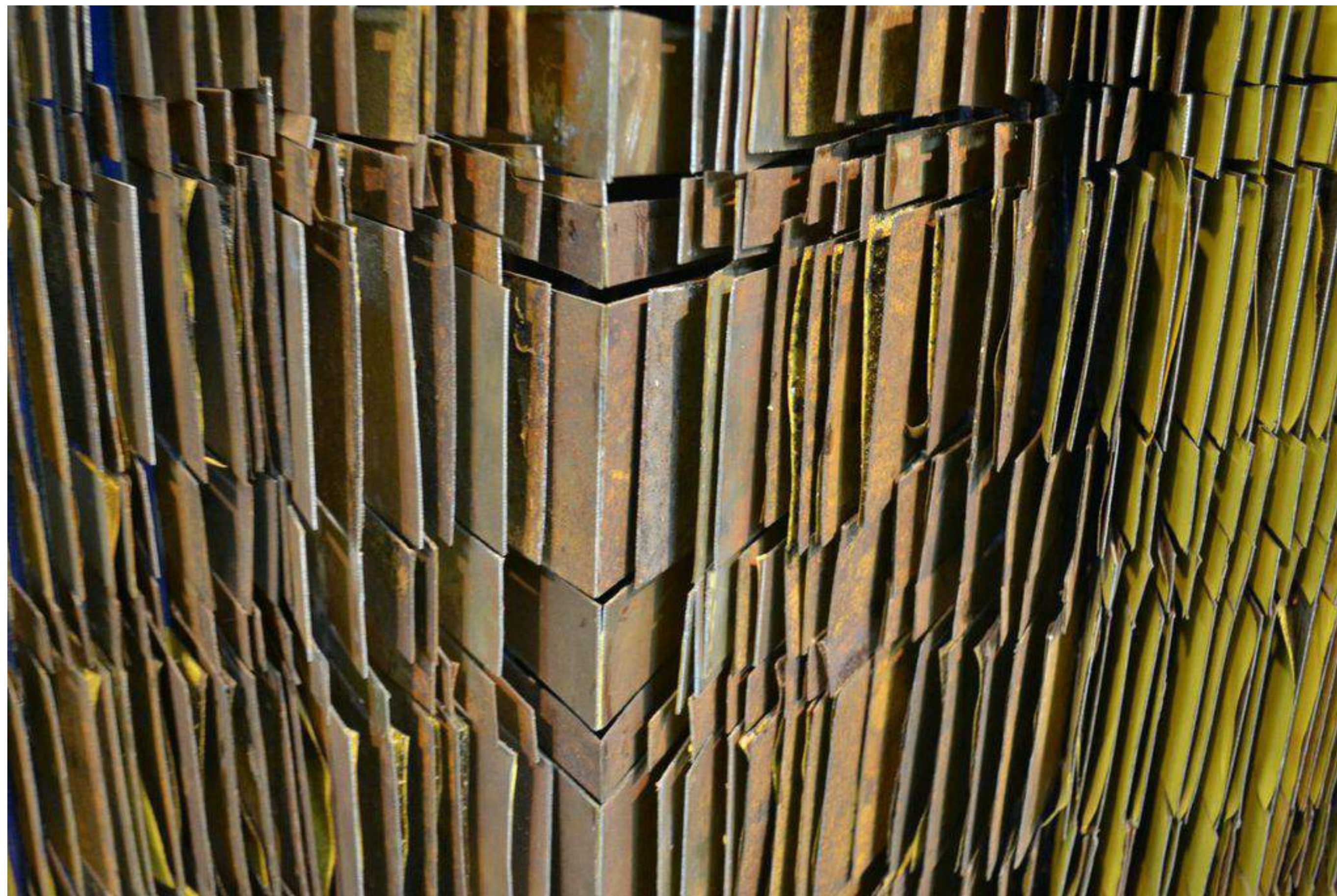


"Escudo"

Lâminas de ferro enferrujado com decalque
amarelo em base de aglomerado azul

160 x 155 cm

2011

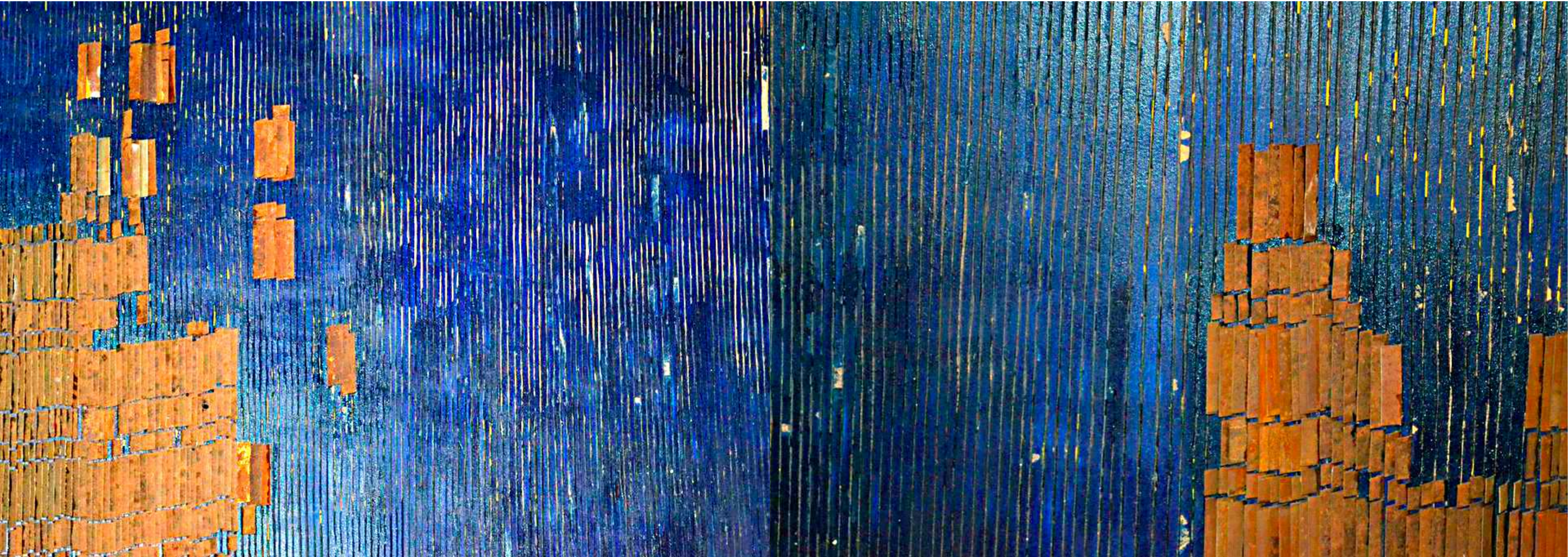


“Escudo”, detalhe

Lâminas de ferro enferrujado com decalque amarelo em base de aglomerado azul

160 x 155 cm

2011

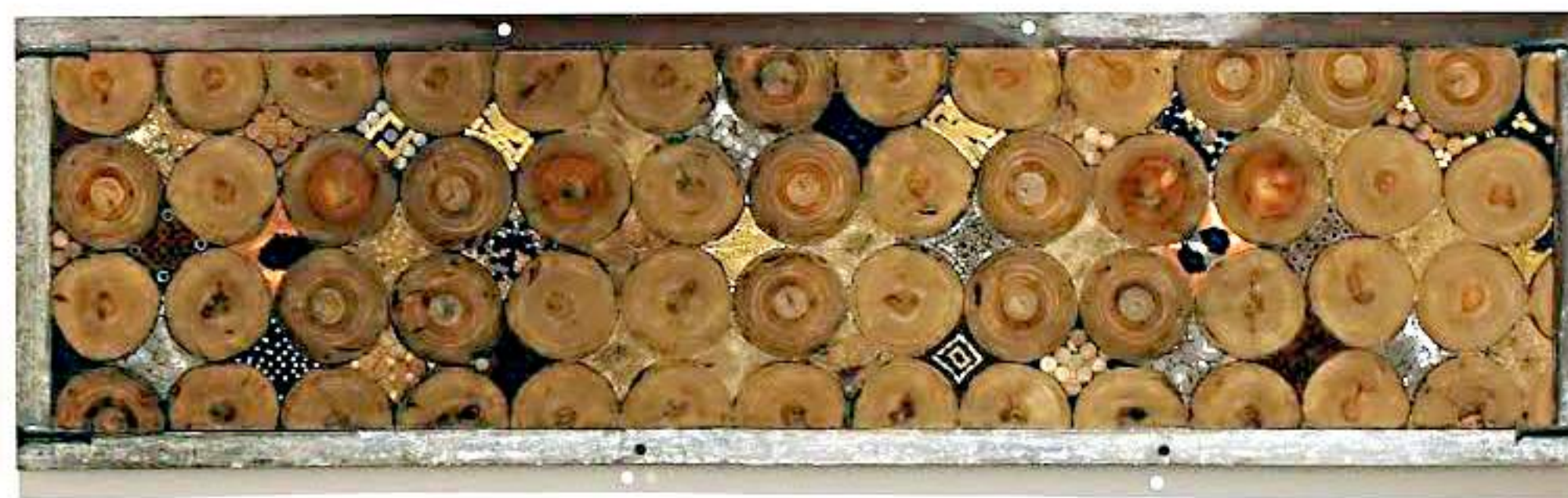


“Escudo”, detalhe do desenvolvimento

Lâminas de ferro enferrujado com decalque amarelo em base de aglomerado azul

160 x 155 cm

2011



A face do aço

alumínio

bronze

cobre

eucalipto

ferro

latão

"A Face"

Eucalipto, cobre, ferro, latão e alumínio

220 x 90 cm

2010



"A Face"

Eucalipto, cobre, ferro, latão e alumínio

220 x 90 cm

2010

"A Face I"

Eucalipto, cobre, ferro,
latão e alumínio
220 x 90 cm
2010



"A face II"

Eucalipto, cobre, ferro,
latão e alumínio
220 x 90 cm
2010





"Caule"

Medidas variáveis
2011



"Caule Inteira"

Medidas variáveis
2011

Símbolo Sagrado
Proteção
Talismã
Coluna Vertebral
Pilar Estrutural
Ordenação Vertical



"Totem vidro"

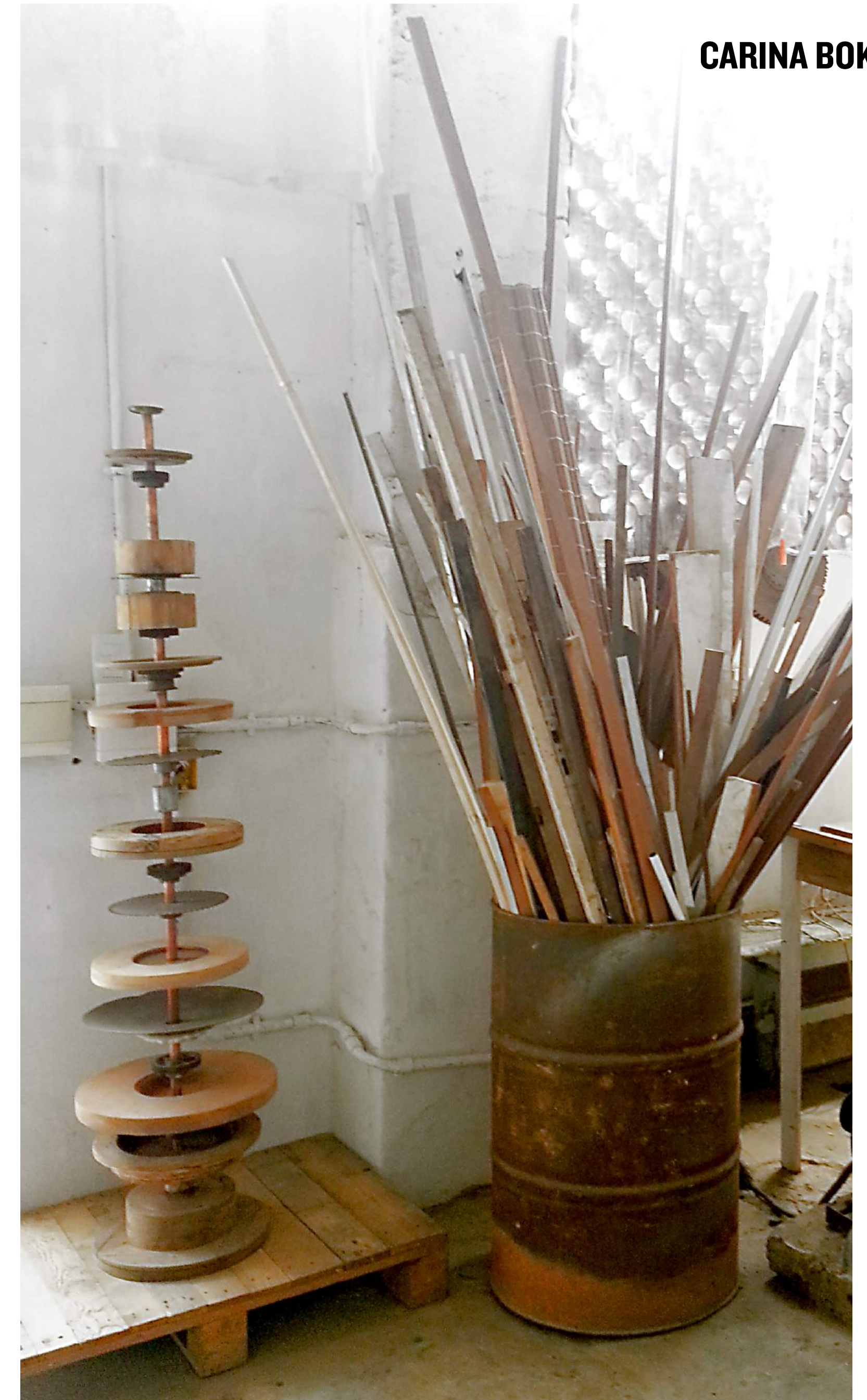
Madeira reciclada e vidro
55 x 62 cm
2017



"Totens"

Madeira reciclada
Medidas variáveis
2011

CARINA BOKEL



Característica topológica hipotética do contínuo espaço-tempo a qual é em essência um atalho do espaço e do tempo.

O Buraco de Minhoca é transponível, a matéria pode viajar de uma boca para outra passando através da garganta,

“Buraco da minhoca”

Madeira reciclada
180 x 40 cm
2011





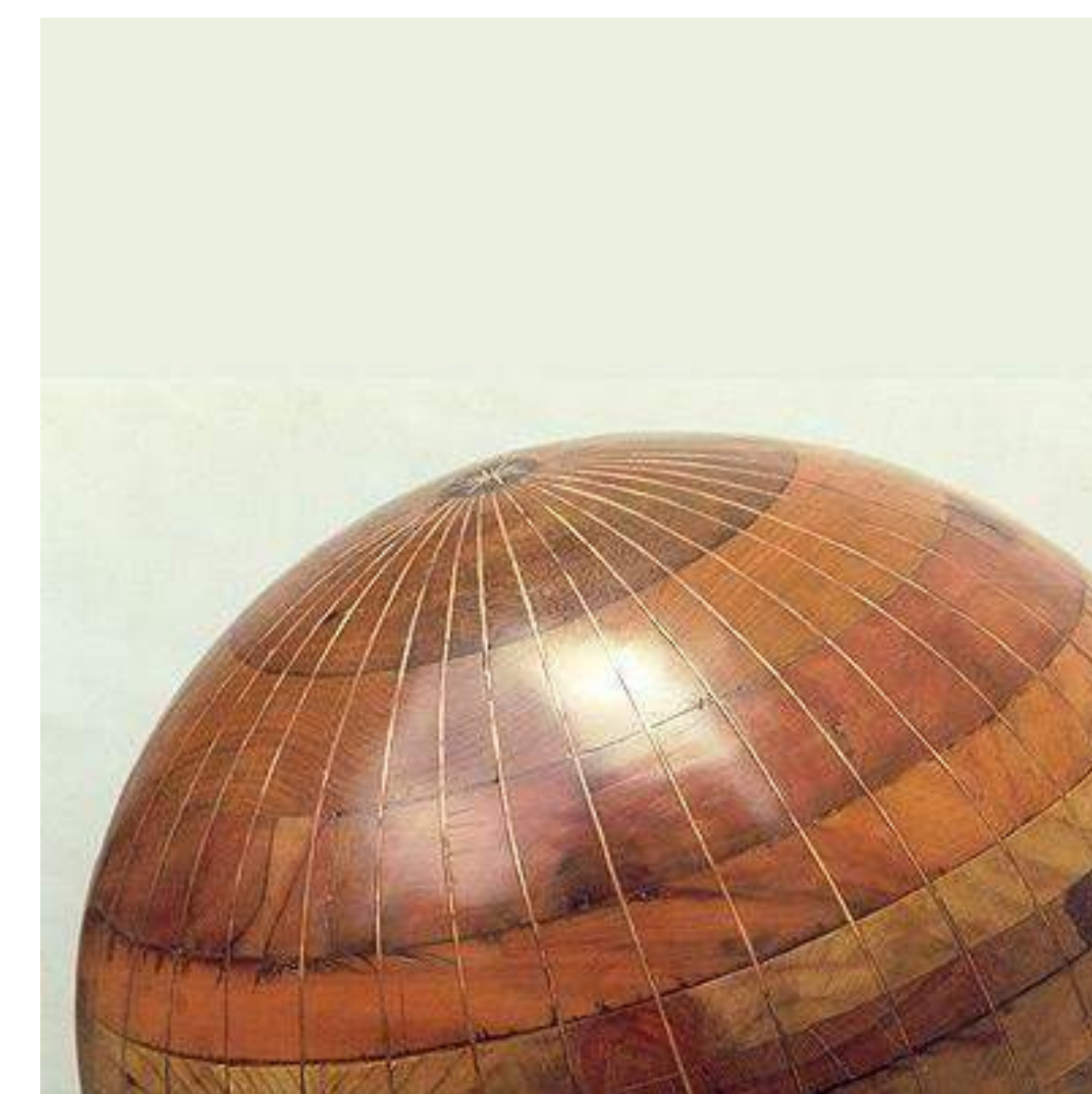
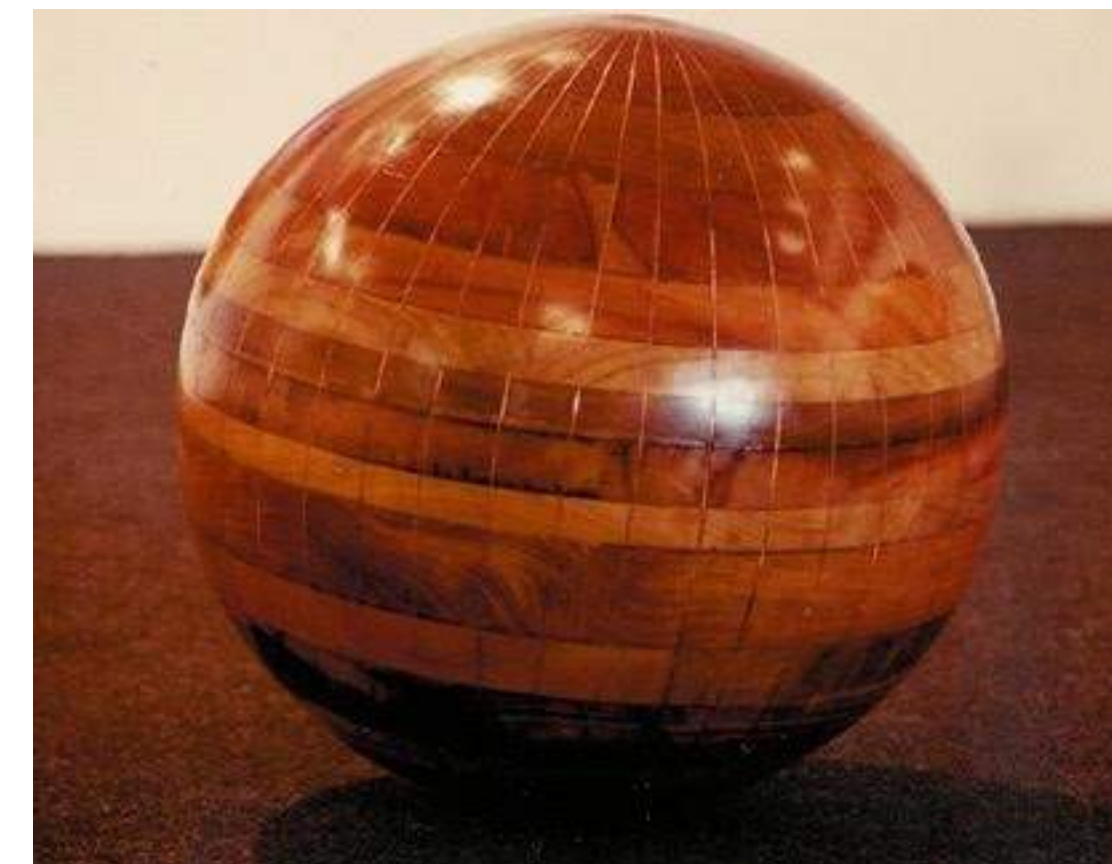
“Bolas”

Madeira de demolição, Maçaranduba, peroba do campo, peroba rosa, cedro, canela, ipê, marfim e pinho.
2018



“Bolas”

Madeira de demolição, Maçaranduba,
peroba do campo, peroba rosa, cedro,
canela, ipê, marfim e pinho.
2018





"Cubo"

Madeira reciclada

55 x 62 cm

2017



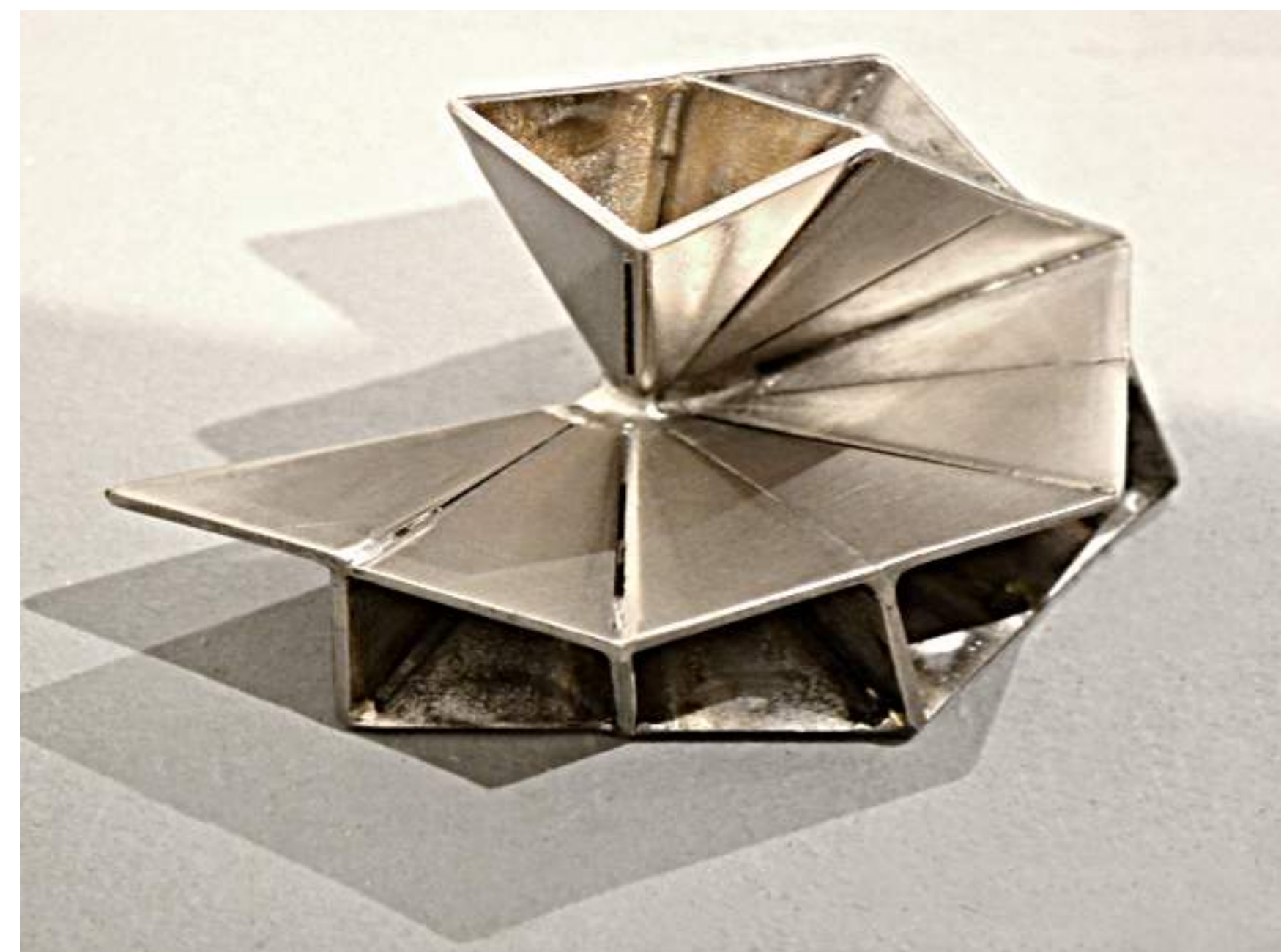
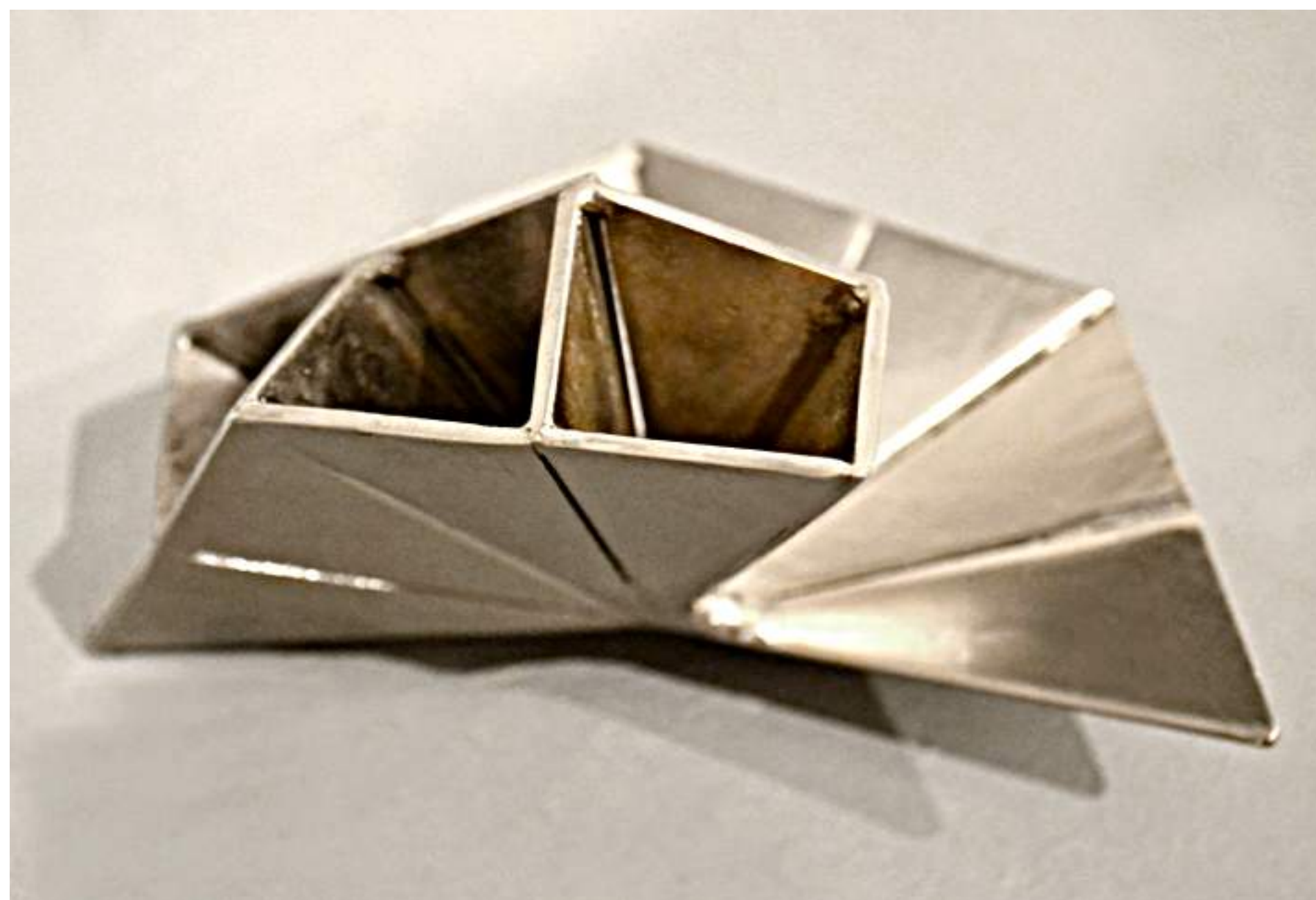
"ESPIRAL"
Kundalini
Energia da Alma
Consciência
Cósmos dentro de nós
Poder
Prazer
Elo
Do umbigo para o céu
Do céu para o umbigo
Manifestação
Realização
Infinitude, finitude,
Desejo
Iluminação
Amor

É Sobre energia da alma,
sobre poder,
prazer e
movimento ascendente
da Kundalini e do DNA.

Ateliê da Artista
260 x 180 cm



CARINA BOKEL



"Escultura Níquel"

Ferro banhado de níquel

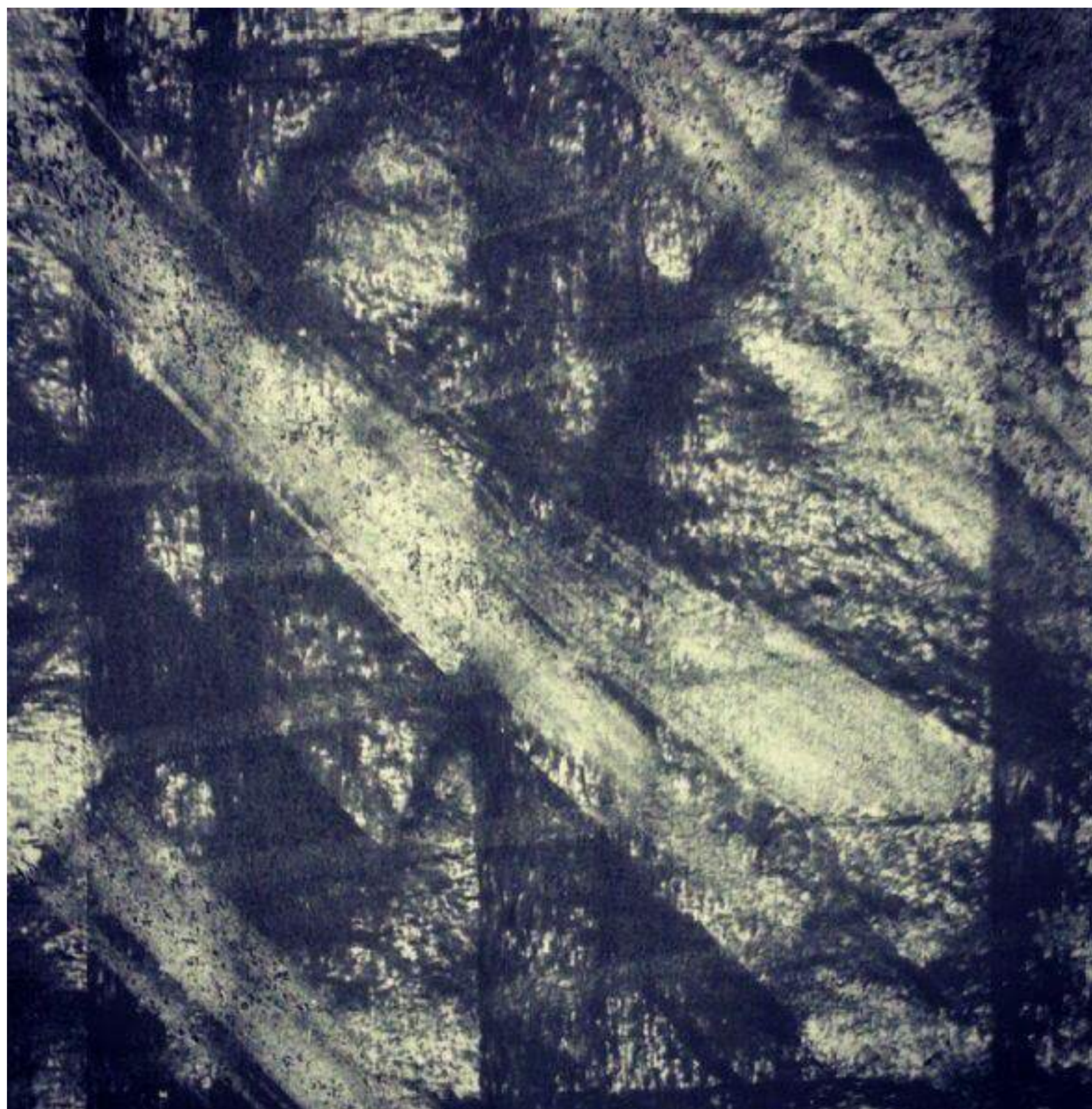
11 x 13 cm

2011



“Cores”

Ilustração
29 x 42 cm
2017



“Carvão I”

Ilustração em carvão sobre papel

42 x 42 cm

2017



“Carvão II”

Ilustração em carvão sobre papel
29,7 x 42 cm
2017



“Carvão III”

Ilustração em carvão sobre papel
29,7 x 42 cm
2017

CARINA BOKEL

Percorrendo caminhos pessoais e intuitivos, as criações de Carina Bokel são intimamente relacionadas a buscas existenciais, a afetividade e ao mesmo tempo inseridas a questões da física e suas inúmeras possibilidades.

Utilizando-se de materiais básicos, diversos e corriqueiros, nos conduzindo a reflexões profundas e intuitivas, suas construções escultóricas são impregnadas de voluptuosas geometrias, em arranjos sensíveis e curvas orgânicas.

Obras espetaculares de dimensões arrojadas, traduzem a singularidade da artista que recorre a pequenos elementos artesanais que se multiplicam, ganhando profundidade num emaranhado de força e vida.



Mostras e Exposições

2017 – ART UpCLOSE / Artexpo – New York
2016 – Artigo Rio Feira de Arte Contemporânea – RJ
2016 – Ocupação Cultural Moraes e Vale - RJ
2015 – ArtRio – Fabrica Aberta – RJ
2015 - Escritório de Arte Ana Beatriz Britto
2014 - Espaço Movimento Contemp. Brasileiro e Tal TechArtLab - RJ
2013 – Muv Gallery – RJ
2013 – ArtRio - Fabrica Aberta – RJ
2012 – Muv Gallery – RJ
2012 – ArtRio – Fabrica Aberta – RJ
2011 – ArtRio – Fabrica Aberta - RJ
2006/2009 - Galeria Anna Maria Niemeyer – RJ

Individuais

2018 – Centro Cultural dos Correios - RJ
2011 – Centro Cultural dos Correios - RJ
2006 – Centro Cultural dos Correios - RJ
2002 – Galeria do Centro Cultural Cândido Mendes – RJ
2001 – Centro Cultural dos Correios – RJ

Colaborações Artísticas

2015 – Hotel da Lapa – Projeto Helio Pellegrino; Colaboração com Objetos - RJ
2014 – Café da Fábrica – Projeto em parceria com Helio Pellegrino - RJ
2014 – Comercial da empresa de cosméticos Natura – Escultura comissionada - RJ
2013 – Filme Flores Raras de Bruno Barreto – Colaboração de Cenografia - RJ
1995/2001 – Casa Cor - Colaboração junto aos arquitetos: Helio Pellegrino, Jairo de Sender, Luiz Fernando Grabowsky, Solange Medina, entre outros.

CARINA BOKEL

